

PLANO DE TRABALHO DA ÁREA DE INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA DO CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL

I – APRESENTAÇÃO DA AIJF

Em outubro de 2019, na ocasião da 20ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Espírita Internacional, realizada na Cidade do México, foram constituídas Comissões de Áreas visando à otimização das ações voltadas ao fortalecimento das instituições espíritas no atendimento de suas finalidades. Dentre as sete Áreas constituídas, a ÁREA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA objetiva promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita junto às crianças, jovens e famílias, contribuindo com a formação de pessoas de bem e com a regeneração do mundo.

Sua ação busca atender, de modo amplo e à luz da Doutrina Espírita, as necessidades primordiais das crianças e jovens, de modo a promover o exercício da fé raciocinada (conhecimento doutrinário), o aprimoramento moral (vivência do amor) e o ensejo à transformação social (trabalho no bem); bem como investir na qualidade na relação familiar, célula principal da sociedade.

Para atender tais finalidades, todo o trabalho volta-se a promover e estimular a implantação, a implementação e a integração da Área da evangelização/educação espírita para a infância, a juventude e a família nas Entidades de Unificação Nacional e nas instituições espíritas.

Tal ação é fundamentada nos ensinamentos de Jesus, orientada e valorizada pelos benfeitores espirituais, que destacam a sua relevância e influência para a transformação do ser e do mundo:

- Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham. - Jesus (Marcos 10:14)
- Há um elemento, que se não costuma fazer pesar na balança e sem o qual a ciência econômica não passa de simples teoria. Esse elemento é a *educação*, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos. - Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, q. 685-a)
- Tem sido enfatizado, quanto possível, que a tarefa da Evangelização Espírita Infantojuvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. [...] - Bezerra de Menezes¹
- É imperioso se reconheça na evangelização das almas tarefa da mais alta expressão na atualidade da doutrina Espírita. - Guillon Ribeiro²

Nesse sentido, e em consonância com os princípios que fundamentam a tarefa, apresentamos o presente Plano de Trabalho, visando ao contínuo fortalecimento das ações e ao pleno alcance de seus objetivos.

¹ Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.

² Página recebida durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores — CIPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro. 1963.

II – FUNDAMENTAÇÃO ESTATUTÁRIA

A presente Comissão de Área fundamenta-se no artigo 30 do Estatuto do CEI, e as orientações do Plano de Trabalho respaldam-se nos parágrafos 3º, 4º e 5º do mesmo artigo, conforme descrito (grifos nossos):

Art. 30 - Serão constituídas Comissões de Áreas, vinculadas à Comissão Executiva, visando à otimização das ações voltadas ao fortalecimento das instituições espíritas no atendimento de suas finalidades, considerando-se, inicialmente, como Áreas:

I – Administração da Casa Espírita

II - Estudo do Espiritismo

III - Estudo e Prática da Mediunidade

IV – Infância, Juventude e Família

V - Atendimento Espiritual

VI - Assistência e Promoção Social Espírita

VII - Comunicação Social Espírita

Parágrafo 1º - As Instituições-Membro da Comissão Executiva desempenharão a função de assessoria, apoio e acompanhamento das Comissões de Áreas.

Parágrafo 2º - Cada Comissão de Área será composta por no mínimo 4 (quatro) integrantes de diferentes países, com experiência nas respectivas atividades, indicados em Assembleia Geral, vinculados às Instituições-Membro do CEI, sob a responsabilidade, assessoria, apoio e acompanhamento dos Assessores da Comissão Executiva designados para essa função.

Parágrafo 3º - As Comissões de Áreas deverão organizar um Plano de Trabalho, apresentado à Comissão Executiva, com base nos fundamentos doutrinários, visando à dinamização das ações em âmbito mundial, à formação de colaboradores, à sua organização no âmbito das instituições espíritas, dentre outras atividades relacionadas, considerando as necessidades e potencialidades das diferentes regiões.

Parágrafo 4º - Os planos de trabalho e atividades realizadas pelas Comissões de Área poderão receber contribuições das Instituições-Membro do CEI.

Parágrafo 5º - Os planos de trabalho e os relatórios de atividades deverão ser compartilhados com as Instituições-Membro do CEI, com periodicidade anual.

III – PERÍODO DE VIGÊNCIA

Propõe-se a duração de 5 (cinco) anos para o Plano de Trabalho, abrangendo o período de 2020 a 2025.

IV – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Considerando as funções e os propósitos comuns assumidos pela Área, propõe-se a realização das ações com base nos seguintes princípios:

Zelo Doutrinário:

Como premissa básica inicial, salienta-se o respeito integral à Codificação Espírita e aos ensinamentos morais do Mestre Jesus, não se permitindo desvios que descaracterizem os princípios da Doutrina.

- Conhecereis a verdade e ela vos libertará. - Jesus (João 8:32)
- Somente o Espiritismo, bem entendido e bem compreendido, pode [...] tornar-se, conforme disseram os Espíritos, a grande alavanca da transformação da Humanidade. - Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868)
- É necessário preservar o Espiritismo conforme o herdamos do eminente Codificador, mantendo-lhe a claridade dos postulados, a limpidez dos seus conteúdos, não permitindo que se lhe instale adenda pernicioso, que somente irá confundir os incautos e os menos conhecedores das suas diretrizes. - Bezerra de Menezes³

Propósito Comum:

O propósito comum baseia-se na convergência de esforços e ações conjuntas para o alcance dos objetivos de promoção do estudo, da prática e da divulgação da Doutrina Espírita às crianças, jovens e famílias.

- Prossigo para o alvo. - Paulo (Filipenses 3:14)
- Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai! - Erasto (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 4)
- O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente, mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. - Bezerra de Menezes⁴
- Abençoa-os, abençoando a todos que congregamos esforços em favor da causa comum que é a tua causa: a implantação do bem, em definitivo, na alma humana e na Terra, que um dia será a Jerusalém libertada do pensamento inicial, simbolizando o teu reino, o Reino de Deus para todos nós. - Bezerra de Menezes⁵

³ Mensagem “Brilhe a vossa luz” recebida por Divaldo Pereira Franco, no encerramento do CFN em 9-11-2003. Reformador/ dezembro 2003.

⁴ Mensagem “Unificação” recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba-MG. Extraída de *Reformador* de outubro de 1995, p. 314.

⁵ Mensagem “Amar e instruir”. Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na abertura da sessão do dia 17-11-1984, do Conselho Federativo Nacional. Extraída de *Reformador*, de fevereiro de 1985, p. 53.

Ação colegiada e fraterna:

Por meio de uma organização conjunta e cooperativa, possibilita-se construir caminhos fraternos de planejamento, acompanhamento, realização e avaliação dos objetivos do trabalho.

- Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. - Jesus (João 13:35)
- Dez homens unidos por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendam. - Allan Kardec (Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo)
- Nenhum homem dispõe de faculdades completas e é pela união social que eles se completam uns aos outros, para assegurarem o seu próprio bem-estar e progredirem. Eis porque, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados. - Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, comentário de Allan Kardec à q. 768)
- Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência. - Bezerra de Menezes⁶

Atenção à diversidade cultural:

Respeitando-se os princípios comuns, deverão ser consideradas e valorizadas as características regionais e culturais.

- Eis que o semeador saiu a semear. - Jesus (Mateus 13:3)
- Os espíritas do mundo todo terão princípios comuns, que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa [...] - Allan Kardec (Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo)
- Formai um todo homogêneo, um todo harmônico, e com as bases estruturais da Doutrina Espírita, em toda parte interpretada e aplicada, variará cada questão conforme a região. - Bezerra de Menezes⁷

Integração com as demais Áreas de Trabalho do CEI:

A Área deverá atuar de forma integrada e em consonância com as demais Áreas do CEI, em apoio mútuo, de modo a fortalecer e proporcionar o pleno alcance dos objetivos institucionais.

- Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei. - Jesus (Mateus 18: 20)
- Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: ‘Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra’ [...]. - O Espírito de Verdade (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 5)

⁶ Mensagem “Unificação” recebida por F. C. Xavier, nov.-dez./1980.

⁷ Mensagem “Novos desafios” recebida por Divaldo Pereira Franco no 1o Congresso Espírita Mundial promovido pelo CEI, em Brasília-DF, 5 out de 1995.

- [...] a harmonia do todo é resultado da integração de suas partes. Conhecemos a difícil estrada da unificação e é por isso que suplicamos ao Senhor, depois de nos haver enviado o vaso escolhido para que pudesse receber as vozes dos céus e legá-las para todas as épocas, nos ensinasse estes dias de heroísmo e abnegação. - Bezerra de Menezes⁸
- [...] reflitamos que sem comunicação não teremos caminho. Examinemos e estudemos todos os ensinamentos da verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros. Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança. - Bezerra de Menezes⁹

Continuidade da tarefa:

A relevância da tarefa convida à perseverança em sua realização, bem como à preparação das novas gerações, de modo a garantir a continuidade de suas ações.

- Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão. - Paulo (I Coríntios 15:58)
- Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos trabalhadores da última hora. [...] Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que nela quisésseis entrar! - Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 2)
- Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. - O Espírito da Verdade (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. VI, item 8)
- Cumpre-vos transferir às gerações porvindouras, com a pulcritude que recebestes, o patrimônio espírita legado pelos benfeitores da Humanidade e codificado pelo ínclito Allan Kardec, preparando as gerações novas, que vos sucederão na jornada de construção do mundo novo. - Bezerra de Menezes¹⁰

Zelo organizacional, primando pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das ações:

A seriedade da tarefa convida à adequada administração, zelando por uma organização responsável e fraterna.

- Dá conta da tua administração. - Jesus (Lucas 16:2)
- Assim acontecerá com os centros gerais do Espiritismo; serão os observatórios do mundo invisível, que permutarão entre si o que obtiverem de bom e de aplicável aos costumes dos países onde funcionarem, uma vez que o objetivo que eles colimam é o bem da Humanidade e não a satisfação de ambições pessoais. - Allan Kardec (Obras Póstumas, Constituição do Espiritismo)

⁸ Mensagem "União dos espíritos" recebida por Divaldo Pereira Franco, 1o Congresso Espírita Brasileiro, em 3-10-1999. Reformador dezembro de 1999.

⁹ Mensagem "Divulgação Espírita" recebida por F. C. Xavier em 6-12-2969, extraída de Reformador de abril de 1977.

¹⁰ Mensagem "União dos espíritas" recebida por Divaldo Pereira Franco, CFN de 9-11-1997, em Brasília-DF. Reformador janeiro 1998.



- Constitui-se para nós, espíritas de ambos os planos da Vida, benção e honra a vinculação aos postulados da Codificação Espírita, mas também sobre nós repousam as responsabilidades graves em torno de como nos utilizaremos da concessão superior para torná-la aceita pelas multidões necessitadas de paz, perdidas no bátrato de si mesmas, ansiosas por encontrar rumo. - Bezerra de Menezes¹¹

V. ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho é um instrumento de gestão que favorece a organização, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de ações e projetos para o alcance de objetivos comuns.

A sua estrutura contempla:

- a. Área
- b. Objetivos gerais da Área
- c. Fundamentação doutrinária
- d. Diretrizes de ação
 - Objetivos gerais das diretrizes;
 - Fundamentação doutrinária;
 - Ações propostas
- e. Público-alvo
- f. Abrangência
- g. Estratégias de acompanhamento e avaliação

As Diretrizes do Plano de Trabalho, por sua vez, podem contemplar Projetos, detalhando-se a justificativa, os objetivos, o público alvo, a abrangência, o cronograma, os recursos necessários, os responsáveis pela realização e as estratégias de acompanhamento e avaliação.

VI. ESTRUTURA DE PLANO DE TRABALHO

Área: Área de Infância, Juventude e Família do Conselho Espírita Internacional

Objetivos Gerais da Área:

A Área de Infância, Juventude e Família do CEI objetiva:

- Promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita junto às crianças, jovens e famílias em âmbito mundial.
- Proporcionar às crianças e jovens o estudo e a vivência do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto, visando ao autoaperfeiçoamento e à formação de pessoas de bem, por meio do conhecimento doutrinário (fé raciocinada), do aprimoramento moral (vivência do amor) e do ensejo à transformação social (trabalho no bem).

¹¹ Mensagem "União dos Espíritas", Reformador jan./1998.

- Contribuir com as instituições espíritas na implantação e/ou implementação da tarefa de evangelização/educação espírita às crianças e jovens, bem como nas atividades voltadas às famílias, de modo a promover a crescente qualidade nos aspectos doutrinário, relacional, pedagógico e organizacional.
- Agir de forma integrada às demais Áreas de Trabalho do CEI, de modo a oportunizar o apoio mútuo e o contínuo fortalecimento das ações espíritas.
- Fortalecer os elos de união e de unificação junto ao Movimento Espírita Internacional.

Fundamentação Doutrinária:

- Ide e evangelizai a todas as gentes. - Jesus (Marcos 16:15)
- Poderá ser longa a cura, porque numerosas são as causas, mas não é impossível. Contudo, ela só se obterá se o mal for atacado em sua raiz, isto é, pela educação, não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem. A educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres, como se conhece a de manejar as inteligências, conseguir-se-á corrigi-los, do mesmo modo que se aprumam plantas novas. [...] Faça-se com o moral o que se faz com a inteligência e ver-se-á que, se há naturezas refratárias, muito maior do que se julga é o número das que apenas reclamam boa cultura, para produzir bons frutos. - Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, comentário de Allan Kardec à q. 917)
- Com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta. - Bezerra de Menezes¹²
- A Evangelização Espírita Infantojuvenil, assim, vem concitar a todos para um trabalho árduo e promissor, no campo da implantação das ideias libertadoras, a que fomos chamados a servir, pela vitória do conhecimento superior e pela conquista da Vida Maior. - Bezerra de Menezes¹³
- A Evangelização Espírita Infantojuvenil é uma das primeiras atividades a serem encetadas como base para a construção moral do Mundo Novo. - Joanna de Ângelis¹⁴
- É através da evangelização que o Espiritismo desenvolve seu mais valioso programa de assistência educativa ao homem. - Guillon Ribeiro¹⁵
- E não tenhamos dúvidas de que a criança e o jovem evangelizados agora serão, indubitavelmente, aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios, os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra - Guillon Ribeiro¹⁶

¹² Bezerra de Menezes. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo. In: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

¹³ Id.

¹⁴ Joanna de Ângelis. Mensagem recebida pelo médium Divaldo Franco em 1982, respondendo à entrevista comemorativa dos 5 anos da Campanha de Evangelização Espírita Infantojuvenil. In: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

¹⁵ Guillon Ribeiro. Página recebida durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores — CIPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro. 1963. In: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

¹⁶ Id.

**Diretrizes de ação:**

Diretriz 1 - Dinamização das ações da Área

Diretriz 2 - Formação de colaboradores

Diretriz 3 - Organização da evangelização/educação espírita no âmbito das instituições espíritas

DIRETRIZ 1: Dinamização das ações da Área**Objetivo geral:**

- Promover a dinamização das ações de Unificação voltadas à evangelização/educação espírita da infância, da juventude e da família em âmbito mundial, fortalecendo o intercâmbio e o compartilhamento de ideias, projetos e ações.
- Oferecer ao Movimento Espírita recursos que favoreçam a conscientização quanto à importância da evangelização/educação espírita para crianças, jovens e famílias, de modo a promover a sua difusão, implantação e implementação nas instituições espíritas, visando ao exercício de seu papel educativo para a renovação e instauração da Era do progresso moral.
- Promover a ampla divulgação da mensagem espírita junto às crianças, jovens e famílias, favorecendo seu conhecimento, reflexão e vivência.

Fundamentação doutrinária:

- Mas, tendo sido semeado, cresce. - Jesus (Marcos 4:32)
- Por sua poderosa revelação, o Espiritismo, vem, pois, apressar a reforma social. - Allan Kardec (Viagem Espírita em 1862)
- [...] é imprescindível abracemos, com empenho e afinco, a tarefa da evangelização junto às almas infantojuvenis, tão carentes de amor e sabedoria, porém, receptivas e propícias aos novos ensinamentos. E isto, com a mesma ansiedade e presteza com que o agricultor cedo acorda para o arroteamento do solo, preparando a sementeira de suas esperanças para abundantes messes da colheita pretendida. - Bezerra de Menezes¹⁷
- Todos os espíritas engajados realmente nas fileiras da fé raciocinada quão atuante devem estar, de certo modo, empenhados na tarefa da evangelização que é, sem dúvida, o sublime objetivo da Doutrina Espírita. Naturalmente que uns estarão com participação direta e maior soma de esforços, enquanto outros permanecerão servindo em outras leiras, porém todos deverão estar voltados para um mesmo alvo comum — a redenção do homem. - Bezerra de Menezes¹⁸
- Entretanto, renovando-se a mentalidade dos adultos, sejam eles pais ou preceptores, diretores de Instituições ou servidores do Movimento espírita, com esclarecimentos sobre a importância e necessidade da Evangelização Espírita Infantojuvenil, haverá uma notável

¹⁷ Bezerra de Menezes. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo. In: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

¹⁸ Id.

aceleração, uma ampliação mais sensível das tarefas previstas. Por esse motivo, são tão necessárias as campanhas de esclarecimento junto à família cristã, às Instituições Espíritas, como também aos próprios evangelizadores. - Bezerra de Menezes¹⁹

Ações propostas:

- ✓ Divulgar a importância do trabalho de evangelização/educação espírita para crianças, jovens e famílias por meio de conferências públicas, seminários e encontros, ressaltando o trabalho realizado nesta área nas instituições espíritas e destacando o papel da família como o primeiro centro educacional das crianças e jovens.
- ✓ Estabelecer ações continuadas de sensibilização aos dirigentes das instituições espíritas, evangelizadores/educadores famílias e público em geral quanto à importância da ação evangelizadora/educativa espírita à criança, ao jovem e à família para a edificação do mundo de regeneração.
- ✓ Elaborar subsídios, mensagens e folders/folhetos explicativos sobre a importância da tarefa de evangelização/educação espírita, promovendo sua ampla divulgação por diferentes mídias existentes, físicas e virtuais.
- ✓ Elaborar e divulgar mensagens e subsídios espíritas voltados à criança, ao jovem e às famílias, de modo a favorecer seu conhecimento e vivência, incluindo temáticas relacionadas às campanhas de valorização da vida, de promoção da paz e de convivência familiar.
- ✓ Criar Campanhas de sensibilização e utilizar as diferentes mídias, redes sociais e outros meios para divulgar a mensagem espírita à sociedade e ao público em geral, de diferentes idades.
- ✓ Incentivar a participação de crianças e jovens nas atividades da instituição espírita, assim como na produção de materiais a respeito da mensagem espírita e do trabalho realizado na evangelização/educação espírita, valorizando e compartilhando as experiências exitosas.
- ✓ Mapear e caracterizar o desenvolvimento das atividades de evangelização/educação espírita da infância, da juventude e da família nas instituições espíritas, identificando ações para seu fortalecimento permanente.
- ✓ Estabelecer canais de comunicação permanentes com os colaboradores da tarefa de evangelização/educação espírita nas Entidades Nacionais de Unificação e nas instituições espíritas, utilizando diferentes estratégias e meios de comunicação (físicos e virtuais), de modo a favorecer o intercâmbio de experiências e o fortalecimento dos vínculos.
- ✓ Sensibilizar e estimular a conscientização dos responsáveis pela Área de Infância e Juventude nas Entidades Nacionais de Unificação e nas instituições espíritas acerca da importância da adequada organização documental das ações desenvolvidas, sejam essas de cunho administrativo, pedagógico ou doutrinário, de âmbito institucional ou federativo, em meio físico e/ou virtual, visando ao acesso, consulta, pesquisa e conhecimento por parte das coordenações atual e futura da tarefa.

¹⁹ Id.



- ✓ Fortalecer a articulação da Área de Infância, Juventude e Família com as demais Áreas de Trabalho do CEI, de modo a promover ações integradas para a dinamização das atividades do Movimento Espírita.
- ✓ Promover a conscientização dos dirigentes e evangelizadores/educadores espíritas acerca da importância da perspectiva inclusiva das ações espíritas e da necessária organização das instituições para garantir o acolhimento, a inclusão e acessibilidade a todos, independentemente de sua condição física, afetiva, cognitiva, cultural, social ou qualquer outra característica.
- ✓ Desenvolver projetos e ações de Inclusão voltados à sensibilização, conhecimento e orientação acerca das deficiências e necessidades especiais, bem como das ações de acolhimento e acessibilidade nas instituições espíritas, por meio de folhetos, mensagens, documentos e palestras e outros recursos.
- ✓ Elaborar uma Campanha Permanente do Estudo do Evangelho no Lar, em integração com as Áreas de Atendimento Espiritual e de Comunicação Social Espírita, considerando as características regionais e culturais.
- ✓ Divulgar, incentivar e orientar a Campanha do Estudo do Evangelho no Lar, aproveitando todos os recursos midiáticos disponíveis, físicos e virtuais.
- ✓ Elaborar folders informativos aos pais e familiares acerca de como incentivar a participação das crianças e jovens no Evangelho no Lar, a fim de torná-lo dinâmico e atrativo, em consonância com os objetivos a que se propõe.

DIRETRIZ 2: Formação de Colaboradores

Objetivos gerais:

- Promover e incentivar a formação, inicial e continuada, de trabalhadores espíritas na Área da Infância, Juventude e Família, de modo a primar pela crescente qualidade da tarefa nos aspectos doutrinário, pedagógico, relacional e organizacional; e a oportunizar a conscientização acerca da relevância da tarefa assumida.

Fundamentação doutrinária:

- Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça. - (2 Timóteo 3:16)
- Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens. - Jesus (Mateus 5:16)
- Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. - O Espírito de Verdade. (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI, item 6)
- É notório que a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas, tão logo a experiência aponte o melhor e o mais rendoso, razão pela qual os servidores integrados na evangelização devem buscar, continuamente, a atualização de conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos, visando a um melhor rendimento, em face da economia da vida na

trajetória da existência, considerando-se que, de fato, os tempos são chegados. - Bezerra de Menezes²⁰

- Nas bases de todo programa educativo o amor é a pedra angular favorecendo o entusiasmo e a dedicação, a especialização e o interesse, o devotamento e a continuidade, a disciplina e a renovação, uma vez que no trato com a criança e o jovem o esforço renovador pela evangelização jamais prescindirá da força da exemplificação para quem ensina. - Bezerra de Menezes²¹
- Mas, para um desempenho mais gratificante, que procurem estudar e estudar, forjando sempre luzes às próprias convicções. Que se armem de coragem e decisão, paciência e otimismo, esperança e fé, de modo a se auxiliarem reciprocamente, na salutar troca de experiências, engajando-se com entusiasmo crescente nas leiras de Jesus. - Guillon Ribeiro²²
- É bom que se diga, o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer... Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento. - Guillon Ribeiro²³
- Que jamais se descuidem do aprimoramento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas para que não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas. - Guillon Ribeiro²⁴

Ações propostas:

- ✓ Oferecer formações, encontros, cursos, seminários e workshops, presencialmente ou virtualmente, para trabalhadores e interessados na área.
- ✓ Primar pela fidelidade doutrinária, pelo zelo relacional, pela qualidade pedagógica e pela organização e planejamento das ações, indispensáveis à prática evangelizadora/educativa, de modo a proporcionar a conscientização acerca da responsabilidade dos trabalhadores da Área e a segurança necessária à adequada condução da tarefa assumida.
- ✓ Promover encontros sistemáticos para discussão de temas e desafios pontuais relacionados ao desenvolvimento da tarefa; bem como para o compartilhamento de experiências, objetivando a reflexão em grupo e a construção de uma cultura de avaliação focada no crescimento conjunto e na cooperação.
- ✓ Estimular e orientar os trabalhadores da evangelização/educação espírita acerca da necessidade de formação doutrinária sistemática para o êxito da tarefa, incentivando a

²⁰ Bezerra de Menezes. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo. In: in: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

²¹ Bezerra de Menezes. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo

²² Guillon Ribeiro. Página recebida durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores — CIPE, realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro. 1963

²³ Id.

²⁴ Id.

participação em palestras, seminários e congressos espíritas, bem como a participação regular em grupos de estudos da Doutrina Espírita oferecidos pelas instituições espíritas.

- ✓ Proporcionar aos trabalhadores o conhecimento da organização e dinâmica do Movimento Espírita, fortalecendo o sentimento de pertencimento e compreensão das ações de Unificação.
- ✓ Oferecer, de modo presencial ou virtual, cursos, seminários e oficinas voltados à formação inicial e continuada dos trabalhadores da evangelização/educação espírita, contemplando temáticas relacionadas à perspectiva educativa da Doutrina Espírita, à concepção da tarefa, ao desenvolvimento sociocognitivo e afetivo da criança e do jovem, aos processos de aprendizagem, ao compromisso e formação pedagógico-doutrinária do evangelizador, à ação inclusiva e atendimento às necessidades educacionais especiais, à importância do planejamento, do acompanhamento e da avaliação permanentes, e demais temas que contemplem as qualidades doutrinária, relacional, pedagógica e organizacional relativas à evangelização/educação espírita da criança, do jovem e da família.
- ✓ Oportunizar espaços de formação pedagógica para a construção de planejamentos criativos, personalizados, contextualizados e fundamentados doutrinariamente.
- ✓ Desenvolver oficinas relacionadas às estratégias metodológicas inovadoras e ativas, recursos didáticos, brincadeiras, comunicação e mediação dialógica, arte (música, teatro, dança), literatura espírita e formação de leitores, e outros tópicos relacionados à prática educacional, incluindo espaços de criação e confecção de recursos para a prática evangelizadora/educativa.
- ✓ Oferecer cursos teórico-práticos visando formar colaboradores para o desenvolvimento das atividades com as famílias.
- ✓ Utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis para compartilhar experiências e subsídios de apoio à realização da tarefa.
- ✓ Incentivar a criação de uma rede de multiplicadores para o desenvolvimento das ações de formação de evangelizadores/educadores espíritas na instituição espírita.
- ✓ Incentivar a construção de um plano de formação continuada para as equipes de evangelização/educação espírita das instituições espíritas, de acordo com a organização e a possibilidade de cada país, considerando as especificidades, potencialidades e necessidades locais.

DIRETRIZ 3: Organização da evangelização/educação espírita no âmbito das instituições espíritas

Objetivo geral:

- Promover e estimular a organização, a implantação, a implementação e o desenvolvimento da tarefa de evangelização/educação espírita de crianças e jovens, bem como as ações dirigidas às famílias, de forma integrada às demais atividades da instituição espírita.

Fundamentação doutrinária:

- Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sob o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa. - Jesus (Mateus, 5:15)
- Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã. - Allan Kardec (O Livro dos Médiuns, cap. XXIX, item 334)
- Uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade. - Bezerra de Menezes²⁵
- Os responsáveis pelos Centros, Grupos, Casas ou Núcleos espíritistas devem mobilizar o maior empenho e incentivo, envidando todos os esforços para que a evangelização de crianças e jovens faça evidenciar os valores da fé e da moral nas gerações novas. É necessário que a vejam com simpatia, como um trabalho integrado nos objetivos da Instituição e jamais como atividade à parte. - Bezerra de Menezes²⁶
- Que dirigentes e diretores, colaboradores, diretos e indiretos, prestigiem sempre mais o atendimento a crianças e jovens nos agrupamentos espíritas, seja adequando-lhes a ambiência para tal mister, adaptando ou, ainda, improvisando meios, de tal sorte que a evangelização se efetue, se desenvolva, cresça, ilumine... - Guillon Ribeiro²⁷

Ações propostas:

- ✓ Construir e oferecer subsídios de apoio para auxiliar as instituições espíritas na implantação e implementação das atividades de evangelização/educação espírita voltadas à infância, à juventude e à família, oportunizando a conscientização acerca da relevância da Doutrina Espírita, do Movimento Espírita, da instituição espírita e da ação evangelizadora/educativa como contributo para a regeneração da humanidade.
- ✓ Sensibilizar os dirigentes e trabalhadores das instituições espíritas quanto à valorização da evangelização/educação espírita voltada às crianças, jovens e famílias, bem como à sua integração às demais atividades da instituição, oferecendo orientações que possam auxiliar em sua organização e funcionamento nos aspectos doutrinários, organizacionais, pedagógicos e relacionais, respeitando-se as possibilidades, culturas, legislações e necessidades locais.
- ✓ Estimular para que as ações da área da evangelização/educação espírita sejam integradas com as demais áreas da instituição espírita, fortalecendo a unidade de propósitos.
- ✓ Auxiliar as instituições espíritas na implantação e implementação da atividade de evangelização/educação espírita da infância, da juventude e de ações voltadas à família, contribuindo com sua estruturação e organização a partir do compartilhamento de experiências exitosas.

²⁵ Entrevista com Bezerra de Menezes em 1982, in: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.

²⁶ Bezerra de Menezes, 1982. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.

²⁷ Guillon Ribeiro, 1963. Mensagem aos Evangelizadores. In: in: Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil, FEB, 2018.



- ✓ Auxiliar as instituições espíritas na organização de projetos e de planejamentos pedagógico-doutrinários das atividades, de forma participativa e colaborativa, considerando o perfil das crianças, dos jovens e de suas famílias, de modo a oportunizar um planejamento integrado e adequado às suas possibilidades, necessidades, legislações e aspectos da cultura local.
- ✓ Incentivar o uso de estratégias metodológicas interativas e lúdicas, a formação de leitores, bem como o uso de recursos artísticos na prática evangelizadora/educativa.
- ✓ Organizar acervo virtual de compartilhamento de atividades e vivências exitosas da prática evangelizadora/educativa.
- ✓ Incentivar e auxiliar a organização de grupos de estudos para pais e familiares, oportunizando reflexões e diálogos para uma melhor convivência e aproximação das famílias à instituição espírita.
- ✓ Fomentar e incentivar o hábito da leitura junto à criança e ao jovem, por meio da criação de momentos e/ou espaços nas instituições espíritas voltados à formação de leitores, contação de histórias e atividades afins.
- ✓ Estimular e auxiliar os dirigentes das instituições espíritas na organização e oferta de encontros de confraternização de Infância e Juventude voltados ao estudo e vivência da Doutrina Espírita.
- ✓ Sensibilizar os dirigentes e estimular a participação ativa, cooperativa e integrada das crianças e jovens nas atividades da instituição espírita, de modo a oferecer oportunidade e orientação para o trabalho no bem.
- ✓ Zelar pelo cumprimento das funções de acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação a todos os que chegam à instituição espírita.
- ✓ Sensibilizar os dirigentes e evangelizadores/educadores espíritas acerca da importância da acessibilidade e inclusão das crianças, jovens e familiares com deficiência ou necessidades especiais, preparando adequadamente o ambiente físico e os colaboradores da instituição espírita.
- ✓ Incentivar e orientar dirigentes das instituições espíritas a destacarem a importância da campanha do Estudo do Evangelho no Lar, abordando o assunto no atendimento fraterno, nas palestras públicas, nos grupos mediúnicos e dos estudos, e na evangelização/educação espírita para crianças e jovens.

PÚBLICO ALVO

As Diretrizes de Ação e os Projetos delas derivados voltam-se a dirigentes das instituições espíritas, evangelizadores/educadores, crianças, jovens, familiares e sociedade em geral, a depender de seus objetivos e especificidades.

ABRANGÊNCIA

As Diretrizes de Ação e os Projetos delas derivados podem assumir diferentes abrangências, impactando as ações realizadas em âmbito mundial, nacional e local, a depender de seus objetivos e especificidades.

ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- De tempos em tempos ser-nos-á necessária uma pausa avaliativa para revermos a extensão e a qualidade dos serviços prestados e das tarefas realizadas. Somente assim podemos verificar o melhor rendimento de nossos propósitos. - Bezerra de Menezes²⁸

O presente Plano de Trabalho, suas Diretrizes de Ação e os Projetos delas derivados deverão ser acompanhados e avaliados continuamente, visando ao pleno alcance dos objetivos e ao aprimoramento constante da tarefa de evangelização/educação espírita da infância, juventude e família. As estratégias a serem utilizadas dependerão das especificidades dos Projetos desenvolvidos.

VII – PALAVRAS FINAIS

O presente Plano de Trabalho da Área de Infância, Juventude e Família do CEI representa relevante documento orientador das ações relativas à evangelização/educação espírita da infância, juventude e família.

As diretrizes contemplam os objetivos da tarefa e constituem bússola norteadora das ações e dos investimentos junto às crianças, jovens, famílias, evangelizadores/educadores, dirigentes espíritas e sociedade em geral.

As ações estratégicas propostas representam, por sua vez, mapeamento de caminhos possíveis para o alcance dos objetivos, visando ao fortalecimento permanente e à qualidade crescente da tarefa da evangelização/educação espírita.

Os Projetos constituem as ações efetivas que favorecem o pleno alcance dos objetivos da Área, de modo a promover o estudo, a prática e a divulgação da Doutrina Espírita junto às crianças, jovens e famílias.

Nesse sentido, a Comissão da Área de Infância, Juventude e Família coloca-se à disposição para a realização do Plano de Trabalho ora apresentado e para o contínuo fortalecimento da ação evangelizadora/educativa espírita, atendendo ao amoroso convite:

- Conclamamos os corações de boa vontade:
Evangelizem;

²⁸ Bezerra de Menezes, 1982. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.



Evangelizemos.

Acendamos a luz dos ensinamentos divinos para que a Terra se torne um sol radioso no infinito, conduzindo uma Família humana integrada nos princípios da vida em hosana ao seu Criador. - Bezerra de Menezes²⁹

_____ de 2020

Comissão da Área de Infância, Juventude e Família do CEI

²⁹ Bezerra de Menezes. Mensagem “Evangelizar” psicografada pela médium Maria Cecília Paiva, na Federação Espírita Pernambucana, em reunião pública do dia 18 de julho de 1979, publicada no *Reformador* de maio de 1990, p. 133. In: *Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*, FEB, 2018.